

PILOTOS BRASILEIROS EM AÇÃO NA ITALIA

Inaugurada ontem a agência do Banco Bandeirantes em Pirajuí

Estiveram presentes todas as autoridades pirajuienses, e altos representantes da instituição bancária

PIRAJUI, 3 (Pelo telefone). — Conforme notícias, realizou-se hoje, às 14h30, a solene inauguração da agência local do Banco Bandeirantes do Comércio S. A., empreendimento que muito virá beneficiar o nosso município.

Ao ato estiveram presentes as autoridades locais, inúmeras pessoas graduadas, além de diretores bancários, tendo o enviado do CORREIO DA NOROESTE, anotado os seguintes nomes: Sr. Dr. Eugênio Teixeira de Andrade, Maj. Juiz de Direito da Comarca; Dr. Inácio Meireles Bastos, prefeito municipal de Pirajuí; Dr. Eriberto de Abreu Sodré, presidente do Banco Bandeirantes; Sidi Carnot Brando, superintendente da organização; José Pedro Rolim, Romildo Silva, Henrique Nogueira, Silvio Moisés Campos, Dr. Altino Borges Ferreira, José Eduardo Ferreira Sobrinho, Francisco de Paula Leite Sobrinho, Orlando Cristóvão, Ludovico Rolim, todos de S. Paulo; Sr. José Henrique, prefeito municipal de Presidente Alves; João Rosato, figura de projeção no comércio e na sociedade pirajuiense; Ernesto Pinho Aranha, gerente

do mesmo Banco em Lins, José Maria Krementel, gerente local, e Balduino Alves de Oliveira, contador local, além de outros que não foi possível anotar.

Falou primeiramente o Sr. João Rosato, em expressivas palavras, congratulando-se pela inauguração da Agência e saudando os presentes. A seguir, o prefeito pirajuiense, Sr. Inácio Meireles Bastos, também se congratulando pelo novo melhoramento. E, afinal, o Sr. Dr. Eriberto de Abreu Sodré, presidente do Banco Bandeirantes, dizendo dos esforços que a organização procuraria fazer em benefício de Pirajuí, com muita propriedade e expressão. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Após a reunião, que se manteve num clima de simpatia e de satisfação, foi oferecida aos visitantes de Pirajuí e demais pessoas, inclusive autoridades, na chácara de propriedade do Dr. Inácio Bastos, uma alegre mesa de doces.

FARMACIA NOSSA
SENHORA APARECIDA
À Preferida do Público

Declarações do Capitão Joel Miranda que participou da incursão

ROMA, 3 — Informa-se de um aeródromo aliado na Itália que cinco aviadores da Força Aérea Brasileira, pilotando aviões de combate e de bombardeio, entraram em ação contra os alemães, pela primeira vez, no dia 21 de outubro. Os cinco aviadores da FAB pilotaram tais aparelhos com seus colegas norte-americanos num ataque levado a efeito muito além da linha de frente. Os brasileiros que participaram dessas ações foram os seguintes: capitão Osvaldo Pamplona, residente no Rio de Janeiro; capitão Joel Miranda, residente no Rio; capitão Newton L. Silva, residente no Rio; capitão Lafayette Cantarini e Rodrigues de Souza. Esses aviadores não voaram juntos. Cada um deles figurou um grupo isolado do juntamente com outros aparelhos pilotados por norte-americanos. Todos regressaram incólumes às suas bases e apenas o aparelho do capitão Joel Miranda teve de enfrentar nutrido fogo da artilharia aérea inimiga, cujo avião apresenta uma perfuração de bala, bem abaixo do assento do piloto. O capitão Miranda descrevendo sua missão, declarou: — "Le-

As vanguardas russas nos subúrbios de Budapesth

Retirada dos alemães ao sul da capital da Hungria

MOSCÚ, 3 — Os círculos autorizados declararam que provavelmente dentro de quatro dias, serão anunciadas importantes vitórias dos exércitos soviéticos. Ao que se anuncia, as autoridades aprovaram a passagem do 27.º aniversário do governo russo

vantei vôo com os aviões americanos e encontramos pela primeira vez fogo de artilharia anti-aérea do inimigo que foi quase constante enquanto estivemos voando no território ocupado pelos alemães. Quando lançamos nossas bombas nos objetivos prefixados, fomos também longamente ajeitados pelas metralhadoras inimigas. O capitão Pamplona, que tem a honra de ter sido o primeiro brasileiro a entrar em ação de guerra contra o inimigo, nas costas atlânticas do Brasil, também enfrentou intenso fogo anti-aéreo. Em dado momento, o arrojado piloto fez uma manobra brusca para o flanco e depois de lançar bombas sobre o objetivo designado ainda atacou um trem inimigo.

para darem curso a tais triunfos. O marechal Stalin, como o faz habitualmente, passará em revista os acontecimentos militares, desde o início da ofensiva de verão, e esboçará as perspectivas para o fim da guerra. Entretanto, noticia-se que as vanguardas russas atingiram virtualmente os subúrbios de Budapesth, estando o grosso dos exércitos libertadores a vista da capital da Hungria. Os alemães, por sua vez, iniciaram uma retirada geral ao sul da metrópole magyar, sendo que os russos ocuparam Alsó-Neméd, a 13 kms de Budapesth. Em seu avanço na direção de Budapesth, os soviéticos conquistaram cem povoações, inclusive Eger, a 16 kms, ao sul, e Elnacs-Kakuche, na mesma distância, pelo sueste. Enquanto as patrulhas russas se encontram nas imediações de Budapesth, reina completo pânico em determinados setores da população, havendo as autoridades

des militares húngaras mobilizado os civis para uma resistência desesperada. No frente da Prússia Oriental assinala-se que começou a cair neve. O ataque frontal contra Budapesth parece estar iminente. Em vários setores entre o Danúbio e a Tisa esta se desmoronando a resistência organizada dos húngaros e germanicos. Algumas unidades inimigas já se puseram em fuga para o Danúbio, mas estão sendo perseguidas de perto pelos tanques russos. Em alguns pontos que dão acesso ao Danúbio, unidades blindadas alemãs contra-atacam infrutuosamente, com o propósito de chegar a retaguarda do grosso de suas tropas.

IMPRENSA

Entrou no seu terceiro ano de existência, no dia 26 de outubro último, o nosso colega "Journal de Tapan", recentemente dirigido pelo Sr. Antenor de Barros Leite. O brilhante semanário da Alta Paulista vem se destacando como um defensor dedicado e vibrante dos interesses e das aspirações da exterioridade onde circula. Com uma edição comemorativa, no qual, podemos formar um juízo seguro do desenvolvimento de Tapan, aquele nosso confrade está circulando. Ao nosso prezado colega apresentamos

Leiam o: CORREIO DA NOROESTE

Prefeitura Municipal de Bauru Comissão Municipal de Preços Alteração na Tabela de Preços

Preços máximos de vendas a varejo, a partir de 4 de Novembro de 1944

Arroz amarelo	quilo	Cr\$ 3,50
" agulha especial	"	3,20
" de 1-a	"	3,00
" de 2-a	"	2,80
" de 3-a	"	2,60
Café em grão, de 1-a	"	6,00
Café em grão, de 2-a	"	5,50
Farinha de mandioca de 1-a	"	1,60
Farinha de mandioca, de 2-a	"	1,50
Farinha de milho, de 1-a	"	2,00
Fubá mince	"	1,50
Macarrão talharim	"	3,40
Macarrão comum	"	3,00
Milho	"	1,00
Banha à granel	"	7,80

MUODS DE GADO (Adomicílio)

Fígado	quilo	Cr\$ 3,00
Lingua	uma	3,00
Miolo	um	1,50
Rim	um	1,00
Rabada	uma	2,00
Coração	um	1,50
Mocotó	um	1,00
Bucho	quilo	1,00
Tripa	metro	0,40
Sêbo	quilo	4,00

Bauru', 4 de Novembro de 1944
(14-1502)

O GENERAL FRANCO DEFINE A POSIÇÃO DA ESPANHA

O regime espanhol não é um obstáculo à colaboração mundial

MADRID, 3 — Em declarações formuladas a um jornalista norte-americano, o general Franco ao ser interrogado sobre si a Espanha era

fascista ou nazista, e se estava associada ao "Eixo", respondeu pela negativa, declarando que "há quatro anos o regime espanhol vem

proclamando os princípios básicos de sua ideologia — Deus, patria e justiça — e a ideia católica preside a todos os demais princípios; por is-

so, a Espanha não poderia ligar-se, ideologicamente, aos que não têm o catolicismo como princípio. Negando qualquer pacto com as potências do "Eixo", o general Franco citou a atitude da Espanha em 1940, quando os exércitos alemães chegaram à fronteira espanhola, ocupando a França. A certa altura, o Caudillo afirmou que "como já foi demonstrado nestes anos tão difíceis da história do mundo, o regime interno da Espanha não é um obstáculo para a colaboração com os povos que dirijam a paz". Com regimes e sistemas bem diversos, temos visto trabalhando e lutando juntas as mais importantes nações".

Audição Infantil do I. D. M. B.

Afim de proporcionar o desenvolvimento e a segurança, que fazem parte da verdadeira educação artística, a diretoria do Instituto Dramático e Musical de Bauru promove para segunda-feira próxima, uma audição infantil em que tomarão parte 20 alunos, entre eles alguns de 6 anos apenas.

Na terça-feira, será realizada outra audição infantil, ambas no salão do Bauru Tennis Clube.

RAIOS X
LABORATORIO
Dr. Arnaldo Miraglia
Avenida Rodrigues Alves.
10-5 — Tel. 8-7-0

Audição Radiofônica

APRESENTOU-SE PELA PRIMEIRA VEZ A BAURU A SRTA. ELZA TELES NUNES

Conforme tivemos oportunidade de anunciar realizou-se domingo último, ao microfone da P. R. G. 8, Bauru Rádio Clube, a primeira apresentação da Srt. Elza Teles Nunes, soprano que vem realizando um brilhante curso de canto com o Prof. Eufisio Anedda, lente do Conservatório Dramático e Musical de Bauru, e competente musicista de largos recursos.

A audição da Srt. Elza Teles Nunes constituiu uma admirável demonstração do seu talento e da sua personalidade artística, que, mais que uma esplêndida promessa, é já uma afirmação expressiva. E foi, também, mais uma demonstração eloquente dos méritos do educador musical do Prof. Eufisio Anedda, que alia a sociedade bauruense sabe apreciar em seu justo valor.

TEATRO

A TEMPORADA DE TOTO NO CINE BANDEIRANTES

Inaugura-se na próxima segunda-feira, no Cine Bandeirantes, a temporada teatral de TOTO, o comico das multidões, que vem a Bauru acompanhando de um dos mais perfeitos conjuntos teatrais que possuímos.

Os espetáculos de TOTO são exclusivamente para rir. Os shows, organizados com grande gosto artístico, constituem sempre êxitos completos.

Conferência Vicentinas

RESULTADO DAS COLETAS NO DIA DE FIMADOS

As arrecadações efetuadas pelos vicentinos à porta do Cemitério, durante o dia de Fimados, atingiram a importância de Cr\$ 23.638,80. Esse total foi dividido entre as 4 conferências desta cidade.

Aquela rua em Paris

A história de uma rua — traço de ligação impercível de um acontecimento de civilização — e o que nos aponta Elliot Paul, numa narrativa que tanto tem de profundamente humana, como de vivamente impressionante. O jornalista radicado durante dezotto anos na Rue de la Huchette, acabou por se transformar num observador, ruidosamente marcado pela influência do meio. O jovem americano que um dia deixou as planícies da Nova Inglaterra jamais poderia supor que a sua vida errante daria à inteligência dos nossos dias, um vesteminto tão sincero e tão intenso do que é, do que tem sido, através de todos os vendavais, a alma francesa, na sua expressão mais simples e, por isso mesmo, mais verdadeira. E é, precisamente, o que deparamos na obra de Elliot "Aquela Rua em Paris", que aparece como o livro máximo do ano, numa edição Globo. Os que nunca estiveram em Paris, lendo este romance que é uma codificação da alma parisiense, terão diante de si a imagem da França, dessa França que ficou lutando nos subterrâneos, dessa

frança que, desde a primeira hora da capitulação, repeliu os Deuts, os Nazis, os De Brinon. Numa pequena rua de Paris encontramos toda a essência da civilização francesa. Aí, as figuras humanas, dominando-as, orientando-as, cu-trinçando seus destinos, rompendo suas diversidades, governando seus temperamentos, amortecendo suas paixões, esta a Rue de la Huchette, símbolo da milenária Paris, produto da sedimentação de uma cultura que repousa na experiência dos séculos, no atrito das barricadas, sempre pugnando pelos direitos do homem e pela liberdade. Muito dos perfis da galeria de Elliot Paul certamente desapareceram, tragados pela noite tenebrosa que caiu sobre a nação ferida mortalmente. Somente aquela "ruazinha obscura da Ile de la Cité" continua no seu mesmo lugar, assistindo ao desfile das gerações, contemplando agora a epopéia dos "maquis" libertários, que souberam guardar, no íntimo dos corações, aquele espírito imortal que a Rue de la Huchette tão bem caracteriza. E assim temos a glória e a imortalidade de um trecho urbano de Paris,

carregado de ansiedades, de problemas que a guerra não destruiu, de compromissos que ainda subsistem, porque são o próprio sentimento de aparente conformação em face do irremediável. Um a um vão se diluindo na tragédia que sobrevém, os habitantes da Huchette, Julien Saint Aulaire, Hya, Cintho, L'Oursin, Phanaroux, Dorian, todos são partículas pequenínimas de um drama sem limites. Apenas a História se recordará desse pedaço de universo truncado pelos acontecimentos. De 1923 a 1939, Elliot viveu dentro do mundo encerrado na Rue de la Huchette. Poude assim conhecer as peculiaridades de um povo que tem sabido elevar-se diante da catástrofe. Ainda agora o milagre se repete. Milagre que está situado geograficamente naqueles quarteirões ensombrados pelo vultu imponente da Catedral de Notre Dame. "Aquela Rua em Paris" é talvez um livro sem paralelo. Não é o romance de uma Rua que tem alma, que sente, que sofre, que se alegra com os seus triunfos, que padece com o desespero dos seus habitantes, que sintetiza, enfim, a grande, a imensa, a generosa alma da França.

Gomes de ARAUJO

Um presente que cai do céu

Exclusivo da British News Service
Para o CORREIO DA NOROESTE

e uns sapatinhos brancos indispensáveis nesse dia. A data dessa viagem já estava marcada, mas antes de chegar tão desejado dia desembarcaram os exércitos aliados na costa normanda, para libertar a França do jugo alemão.

Não seria possível executar o plano traçado, e Marianne teria de ficar sem o vestido, o véo e os sapatinhos. Chorou muito, mas não perdeu de todo a esperança, porque em suas orações agarrava-se com Deus para que lhe

dêsse o que tanto necessitava para a Comunhão.

Quando em seu vitorioso avanço, as tropas aliadas passaram pela aldeia, toda a população vibrou de entusiasmo patriótico; só Marianne continuava triste. Falta-va tão pouco tempo... Como poderia ela obter o vestido, o véo e os sapatinhos que durante tanto sonhara?

A tarde, foi, como de costume, buscar para o curral as duas vacas leiteiras que pastavam na

granja. Notou que preso a cerca de arame farpa-

do havia um grande em-brulho todo branco. Aproximando-se, verificou que era um parafusado de seda alvissima, fina, como a do vestido que lhe haviam prometido... ali, pendurado da cerca, estava pois, caído do céu, o traje de sua primeira Comunhão! Dentro em poucos dias estava pronto o vestidinho. O véo, poderia obter por empréstimo, de uma vizinha cuja filha ha um ano fizera a Comunhão, mas faltava ain-

da os sapatos. Era impossível ir a Igreja descalça, ou com os "sapatos" de uso diário...

Faltavam apenas três dias para a festa da Assunção, quando chegou à aldeia o comandante da RAF, para comprar leite. Ao ver uma menina que recolhia duas vacas leiteiras, dirigiu-lhe a palavra, e com ela caminhou até a casa, onde Marianne lhe contou a história do parafusado e de sua imensa tristeza porque não tinha sapatinhos brancos para o dia da comunhão. Sem que a pequenina percebesse, indagou o soldado qual o número que Marianne carregava, porque nessa mesma tarde alguns pilotos da RAF

partiram para Londres, de onde deveriam regressar no dia seguinte.

"Hoje, pela manhã, — terminou o correspondente francês — tive o prazer de assistir, muito cedo, antes de levantar vôo, a missa de Comunhão celebrada na velha Igreja paroquial dessa aldeia normanda, em companhia dos pais de Marianne e de onze pilotos da RAF. A saída da Igreja, todos comentavam alegremente a beleza de uma das meninas que comungara, tão bem vestidinha, com seu traje de seda branca e seus sapatinhos que afirmava categoricamente, lhe foram mandados por Deus, atendendo aos seus reiterados e insistentes apêlos.

Pela Região

Telefones para Tupan

O fenômeno mundialmente conhecido de Mari-lia, com seu progresso vertiginoso, repete-se hoje, mais ou menos com as mesmas características com a cidade de Tupan, hoje um dos centros de maior expansão comercial do Interior do Estado.

Tão cedo se operou o desenvolvimento geral da cidade, que nem tudo que representa conforto e rapidez no mundo moderno, teve ainda tempo de lhe chegar. É o caso do telefone, que tão grandes

serviços presta dentro de uma própria e idêntica, quanto mais para as localidades mais afastadas, como é o caso de Tupan. Interessados em assuntos mais urgentes e de maior importância, locomovem-se muitas vezes, segundo estamos informados, até Pompeia, para poderem fazer uso do telefone. Ai está, portanto, um melhoramento que se torna urgente necessidade, e certamente já estará dentro das cogitações da Cia. Telefônica Brasileira.

GLO'RIA DO BRASIL

Este ano, recebeu Santos Dumont, durante as comemorações da "Semana da Asa", na capital do país São Paulo, de forma altamente significativa, o prêmio consagrado que merecem os grandes benfeitores da humanidade, cujas obras tocadas da cenefa divina, ressoando no silêncio irremediável dos tempos, vivem perpetuadas na consciência coletiva dos povos, como exemplo do trabalho fecundo e prodígio do gênio criador.

E com o passar dos séculos, mais e mais fulgirá, nas páginas da história, o nome desse ilustre brasileiro que, impavidamente, fincou o marco inicial da idade-aeronáutica.

Para a sua glória suprema, não bastou unicamente a mensa terra do Brasil. Nem a de todos os continentes. Porque a sua figura está projetada, em traços luminosos, na amplitude dessa tela soberbamente azul que envolve todas as latitudes do universo: o céu.

O feito do dia 23 de outubro de 1906, em Paris, no campo de Bagatelle, em que Santos Dumont realizou a primeira tentativa de voo em aeroplano, impulsionado por hélices rotativas e com um motor de explosão, é uma página de orgulho para a inteligência humana, a concretização de um ideal de pioneiros, rasgando caminhos rutilantes para a marcha da civilização.

Novo bandeirante das alturas, o avião de Santos Dumont, assim, surgiu para tornar pequeno o mundo, encurtando-lhe as distâncias.

Interviu indistintamente todos os brasileiros, como no apelo do feixe de vóres — que é o símbolo da Força — para a existência de sentimentos comuns, de fé, de vontade e de esperança nos destinos do Brasil.

A serviço da sua nobilitante tarefa como um instrumento de bem, tal como idealizou Santos Dumont, a aviação do Brasil, com os seus generosos pioneiros de ago, uma notável contribuição para o abreviamento do tempo e a propulsão, cada vez maior, das rotinas de ordem econômica, impulsionando a vida que a grande contemporaneidade exige.

Na guerra atual, ainda, o invento do genial brasileiro,

está servindo, de maneira inestimável, para assegurar-nos a dignidade da vida nos seus direitos elementares, a-brindo, ao mesmo tempo, a justiça, asas que conquistarão paz para o mundo e bem-estar para a humanidade.

Não é sem razão que a veneration nacional, anualmente, presta a evocação do nome de Santos Dumont, tão expressivas demonstrações de apreço e de carinho.

Um povo que tem filhos deste porte, há de elevar-se, forçosamente, pelo seu devotamento infatigável ao culto do trabalho, e pelo seu constante e entranhado apego às coisas da inteligência.

Heide de BARROS

Correio da Noroeste

Preços de Assinaturas

Mensal Cr\$ 6,00

Semestral Cr\$30,00

Anual Cr\$60,00

Pedimos aos nossos prezados assinantes e anunciantes a fineza de fazerem todas as remessas de numerários a nós destinadas, em nome do Diretor-Gerente desta folha.

VIGOTONIL — Fortificante superomni do Coração, dos músculos e dos Nervos — Distribuidora: FARMACIA

Reorganizada a Guarda Noturna de Jaú

JAÚ, 31 — Graças aos eficientes trabalhos do Dr. Serafim Gonçalves Colletes Junior, delegado de Polícia desta cidade, acaba de ser reorganizada a Guarda Noturna de Jaú, que bons serviços vinha prestando a nossa população.

A diretoria da entidade ficou assim constituída: presidente, Antônio de Souza Amaral; vice-presidente, Lourenço Neto de Almeida Prado; secretário, Manoel Porto e tesoureiro, Italo Mazzei.

Os serviços da Guarda Noturna ficarão subordinados à Delegacia de Polícia.

Ultimas Edições

O ULTIMO DOS MORUNGABAS — Galeão Coutinho — Edição "Standard" Assunção Ltda — São Paulo.

Os romances de Galeão Coutinho têm o sabor da vida a-trabalhada do homem moderno. O grande miniaturista de destinos, que possui, sem favor, um dos lugares honrosos dentro do atual momento literário nacional, sabe como ninguém tirar do trivial uma profunda lição de sabedoria. A popularidade de seus livros decorre, inegavelmente, dessa força comunicativa da sua maneira pessoal de contar histórias e compor enredos. "O Último dos Morungabas", que parece em edição de bolso da Editora Assunção Ltda, de São Paulo, vem reafirmar os dotes psicológicos do vitorioso criador de "Barra Mansa" e "Mata Sete", tipos que podem figurar em qualquer galeria literária do mundo. Na coleção iniciada tão auspiciosamente, aparecerão volumes de Maupassant, Balzac, Wilde e Dostoevski, além de outros. Trata-se de um empreendimento digno de registro. E, praticamente, o lançamento antecipado do "Pocket-Book" americano. Imprensa nitida, de fácil manuseio e perfeita seleção de autores.

O BECO DE MOSCOU — Romance — Editora Vecchi — Rio.

Escrevendo diariamente na imprensa de Moscou e nos jornais das nações unidas, Ilya Ehrenburg não é um desconhecido. A combativa escriptoria russa, que se tem feito notar pela sua constante atividade, transformando-se em correspondente de guerra. Suas crônicas refletem um temperamento ardente, uma poderosa formação intelectual. Observando aguda dos fatos Ilya Ehrenburg os analisa com inteligência e profundo conhecimento de suas consequências imediatas ou remotas. Esse mesmo traço pessoal, encontramos em seus romances, dos quais o mais famoso, é "A Queda de Paris". O volume apresentado na "Coleção Os Grandes Nomes", pela Casa Vecchi, é uma obra caracteristicamente de Ehrenburg. A paisagem interior é tão viva e arrebatadora como o sortilégio dos ambientes que são postos a nu, com flagrante independência.

A ILHA DO TESOURO — Robert L. Stevenson — Editora Vecchi — Rio.



A aventura domina os nossos dias. O sentimento de fuga diante do banalismo cotidiano é uma das torturas mais acentuadas dos nossos dias. Mas, será privilégio nosso a existência desse sentimento tentacular que leva as criaturas a buscar no desconhecido as alegrias mais intensas de sua alma? Teria sido diferente o passado? Nossos avós teriam ignorado esse magnetis-

mo pelo que não se sabe o que é? Pelo que existe apenas na imaginação? Não. A aventura nasceu com o próprio homem e já no episódio do Eden percebemos o impulso irresistível de Adão, querendo conhecer a grande aventura que estava numa simples e inofensiva maçã... Robert Louis Stevenson explorou magnificamente esse velo maravilhoso que sacode o pensamento, que agita o raciocínio, que empolga os corações. "A Ilha do Tesouro" é um livro para todas as idades, embora, seja preferido pela juventude, sequiosa de conhecimentos. Aqui a história de uma ilha, sumida no oceano, se confunde com a história rude de muitos destinos transviados, tocados pelo deus da ambição e do egoísmo. No meio dessa tempestade ciclópica, que é um turbilhão de paixões desencontradas, Stevenson descreve um romance forte, vibrante, fortemente de emoções, palpitando de realismo. É uma edição Vecchi na sua "Coleção Os Audazes".

AS SETE CHAVES — Earl Derr Biggers — Editora Vecchi — Rio.



Charlie Chan, a criação de Earl Derr Biggers, é hoje famoso. Não só os livros de Earl continuam para isso. O cinema completou a obra do famoso jornalista norte-americano. Temos assinado a influência da literatura policial nos dias que correm. São livros que se espalham rapidamente. Nos romances de Earl Derr Biggers, além do funco essencialmente novelesco, na a dogma de uma filosofia oriental. "As Sete Chaves" sai em primeira edição, continuando o êxito editorial dos volumes anteriores. É a história de uma hospedaria, no ato de uma monarquia. Seu rumo é Baidpate. O enredo, como sempre, é avassalador, sobressaindo sempre a calma impressionante de Charlie Chan, quando todos se agitam nas minúcias. Do primeiro ao último capítulo, o interesse é enorme. Como leitura leve, e um dos melhores livros aparecidos no gênero.

GILBERTO FREYRE — Diogo de Melo Meneses — Edição da Casa do Estudante do Brasil — Rio.

O Sr. Diogo de Melo Meneses, neste livro, tenta a biografia de Gilberto Freyre, um dos valores mais sérios da geração aparecida em 1930. A simpatia do autor denuncia-se desde a primeira página. Embora se trate de Gilberto Freyre, cuja capacidade de sociólogo e ensaísta desconhecemos, achamos extemporâneo este volume. O homem aqui chega a ser endeusado. Ainda é cedo para o elogio em livro de um talento que tem muito que oferecer. Gilberto. O mérito deste livro está no seu sentido informativo sobre

a formação de um moço que amanheceu para a vida com o sentido de pesquisador incansável. Mas, é evidente que a obra de Gilberto Freyre não atingiu seu climax, portanto, sua glorificação em vida, pode ser até prejudicial. Não foi essa, por certo, a intenção do Sr. Melo Meneses. Mas, as interpretações podem variar, com prejuízo do seu esplêndido trabalho. O livro restabelece a velha tradição dos prefácios e surge com o nome de Monteiro Lobato fazendo o elogio, previsto de Gilberto Freyre. Em poucas palavras, o autor de "Urupês" fixou a personalidade do sociólogo brasileiro que já nos deu as melhores paisagens do Nordeste.

Alcançou grande êxito a "Festa da Cana" em Lençóis

LENÇÓIS, 31 — Conforme notificação do CORREIO DA NOROESTE, realizou-se no dia 21 do corrente a "Festa da Cana", idealizada por um grupo de senhores da nossa sociedade, Srs. Lidio Bosi, Jácomo, N. Paccola, Bruno Braga, Olímpio Peres Freire e Virgílio Capoani.

Foi obedecido esmerado programa com a exposição de produtos de cana e que muito interessaram os presentes, principalmente aos canavieiros.

Em nome dos produtores de cana falou o Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, e o Dr. Nelson Pontual fez um ligeiro histórico da cana no Brasil. Seguiu-se a festa dançante que durou toda a noite. O resultado da "Festa da Cana", reverterá em benefício das obras da nova Igreja Matriz.

Vai ser eletrificado trecho ferroviário de S. Paulo a Jundiá

S. PAULO, 3 (Assapress) — Deverá ser eletrificado o trecho ferroviário entre São Paulo e Jundiá, já tendo a diretoria da São Paulo Railway submetido o respectivo projeto a apreciação do presidente da República.

Leia o: CORREIO DA NOROESTE

INTOLACIA TYPHO UREHIA
INFECÇÕES GASTROENTERICAS
URINARIAS

UROFORMINA
DIETETICA E TONICA

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BAURU

BOLETIM FINANCEIRO DO DIA
3 DE NOVEMBRO DE 1944

ORÇADO PARA O EXERCÍCIO DE 1944 Cr\$ 3.150.000,00

SALDO DISPONIVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR Cr\$ 324.337,00

ARRECADAÇÃO

Até o dia 31 Cr\$ 2.897.788,80

Do dia 3 Cr\$ 2.253,30 2.900.042,10

SOMA Cr\$ 3.224.379,10

Até o dia 31 Cr\$ 2.472.109,70

Do dia 3 Cr\$ 7.184,70 2.479.294,40

PAGAMENTOS

SALDO CAUÇÕES Cr\$ 745.084,70

Cr\$ 158.927,00

TOTAL Cr\$ 904.021,70

Cr. \$13,00

a lata de 1 quilo de Cera EXCELSIOR (a base de gasolina)

Casa Rasi

Reça pelo telefone 5-3-6

DROGAS E MEDICAMENTOS

Pela qualidade e pelos preços, que são os mais convidativos, são indicados a preferência de público que já conheceu a

Farmácia Nossa Senhora Aparecida
Rua Batista de Carvalho, 5-14 — Fone, 1-1-8 — BAURU

Aimorés

Para o "Correio da Noroeste" J. Davi Jorge (Aimoré)

Aimorés, plural de Aimoré, a moda portuguesa. Em tupi-guarani, "Aimorés", seria: Aimoré, ou, contraindamente: Aimoré.

"Aimorés" (Nome de uma tribo tupia, de uma serra, de uma colônia no município de Bauru e de uma Estação (terminal) da Estrada de Ferro Bauru-Minas — ruas na Capital paulista, em Santos e noutra cidade brasileiras.

Aimorés, o mesmo que, Guaimarés, Guimurés, Amberé, Ambré, Aimoré, Aimbrés, etc.

Os selvícolas Aimorés pertenciam ao tronco tupi e não ao tupi. O Padre Fernão Cardim, diz que os Guaimurés ou Aimorés era "gentio silvestre, tão bárbaro que vivem com brutos animais nos matos, sem povoação, nem casas" (Vol. 65, pag. 20, Rev. do Inst. Hist. Bras).

Os Aimorés, segundo vários autores, são os Puris de hoje. Os primitivos Aimorés, habitavam ao sul dos Tupinankis, nos terrenos dos Ilheos e Porto Seguro.

Aimorés, Coroados, Botocudos, Batachoas é tudo o mesmo. Assim como os Paresi se chamavam a si mesmos de aritís e os Caingangas já semi-civilizados "Kaiki", também os Aimorés se denominavam a si próprios de-Eugereumung.

Nas regiões amazônicas, existe uma espécie de macaco chamado vulcanicamente Aimoré; e o macaco barrigudo, que se domestica facilmente, de pelo cinzento-escuro.

Os "índios" Aimorés eram os tapuias da Serra do mesmo nome, nas divisas dos Estados de Minas e Espírito Santo.

Eram selvagens rudes e de statura agigantada, considerados os mais bárbaros de todos os indígenas do Brasil. Raspavam todos os pelos do corpo, dormiam no chão e tinham horror à água; por isso que não sabiam nadar. (Vide Obra "Índios do Brasil", pag. 184-182, do Major Lima Figueiredo).

Alfonso A. de Freitas, tratando do vocabulo Amberé, diz ser o mesmo corruptela do nhengatu-Aimoré, aglutinação de-Aimá, ruim, e Mboré, flauta de taquara; flauta ruim; que mais tarde a palavra Aimoré se vernaculizou em Aimoré, etc.

Teodoro Sampaio, porém, consignava: "Amberé, tp. g. Amberé, a lagartixa". Continuando este último autor, vemos no "Vocab. Tupi-Guarani de Batista de Castro; "Amberé, Amberé-(A-mbé-ré); a lagartixa".

Cá para nós, Aimoré quer significar "A ruim flauta ou a má trombeta", e não "a flauta-ruim". Nem sempre, na língua tupi, o adjetivo é anteposto ao substantivo. Exemplos: Itatinga (pedra branca); Ibiracatú (madeira boa); aba-puxi (homem feio); cunhá poran-

ga (mulher bonita) o pará-úna (rio preto); ibi-júba (terra amarela); curumi-assú (rapaz), etc.

Aimoré, portanto, quer dizer "A ruim flauta", e não "A flauta ruim", porque o adjetivo "Ai", contração de "Aimá"; ruim, mau, impróprio, inútil, etc. como se vê, está anteposto ao substantivo "moré" que é o mesmo que boré, a flauta feita de taquara que era usada pelos aborígenes brasileiros.

Agora quanto ao boré se ter mudado em moré é fácil, porque, como se sabe, as labiais M, B e P eram trocadas frequentemente na língua tupi ou nhengatu. Boré, vem de Mbiré, pret de Mbiré, soprar.

Os Aimorés tinham os lábios deformados pelo uso do batoque, por esta razão eles tocavam a "boré" (a flauta) com as narinas, "arrancando do instrumento sons que, por certo não eram maviosos", e daí o nome-Aimoré (Ai-boré), a ruim flauta, a má gaita ou trombeta.

No tupi (exatamente como no inglês) a coisa possuída é que é postposta ao possuidor. Ex.: Tupana-roca (Deus-cachaça) isto é, Casa de Deus, a Igreja.

Todavia Guaimoré ou Aimoré, poderia significar ainda:

1.º — Povo gaiteiro, tocador de gaita ou flauta. De Guai (Guai): gente, povo, nação (também: aquele que, pessoa, indivíduo); o boré, bura ou moré: gaita, flauta, trombeta (de Mbiré, — alt. byré, — soprado, o que se sopra)

2.º — Delicada, bonita gaita. De Guai (Guai): delicado, bonito; e boré ou moré, já explicado supra.

3.º — Indivíduo gaiteiro. De Guai (Guai): morador, habitante, indivíduo (também: sexo, ventre, vasilha; vaso, bacia, redondo, curvo); e moré, boré, ou moré explicado=Gua-moré, que se teria alterado para-Guaimoré, Gamoré e depois-Aimoré.

(Numa "Nota suplementar" à pag. 78, do 6.º vol. das Obras Postumas de Gonçalves Dias, vemos: "Aimbrés do batoque que usam e que em sua língua se chama-Embuzé".

Um outro autor ainda diz: "Aimoré (Guai-moré)=indivíduo de nação diferente; aquele que é povo diferente".

Parece-nos, que a primitiva forma do nome destes "índios" tapuias, foi-Aimoré, e não-Guaimoré. Pois de AIGURUS também fizeram GAUCURUS e de URUA URUGUA, o caracói, o caramujo.

Os aborígenes, que falavam o Nhengatu ou Abanhega (tupi puros) não entendiam a língua tupia, por isso denominavam-na de-Nhengaiaba, a língua má, o bárbaro ou estrangeiro.

Mais tarde, estes mesmos tupis chamaram de Taputinga ao europeu e Tapuluna ao africano.

Os Tapuluns tinham por hábito, quando queriam dar a idéia de demora, distância ou tempo, demorarem a pronunciar um vocabulo. Assim, diziam: "Apeca...tú... (muito distante, muito longe) e "Pi-sa... yá... (muito depois de meia noite).

Apecaú e piçayé (sem a demora da pronunciação) significam respectivamente: "Longe" e "meia noite".

A FELICIDADE DA VIDA HUMANA Depende da Saúde

APARELHO Eletro-Terapêutico
Patente N.º 22429

Único Lenitivo para Dores Agudas

Ryuzo Kanabara
inventor fabricante
Rua Bandeira, 3-55
BAURU

JÁ É HORA DE

DEPURAR SEU SANGUE



ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CASA PUPO
FERRAGENS EM GERAL OLEO LUBRIFICANTE — CORREIAS FIELFLEX.

ESMERIL CARBURUNDUM — MATERIAIS ELETRICOS — TINTAS E VERNIZES — ARADOS E CARPIDEIRAS.

MESE FERROVIÁRIO

RUA BATISTA DE CARVALHO, 5-11 — FONE, 1-1-4

FARMÁCIA NOSSA SENHORA APARECIDA
A Preferência do Público

NÃO TENHA DUVIDA

É da vida de tristezas, de sofrimentos, de lutas sem resultados positivos, que possa aliviar do sofrimento a pessoa que sofre e se lastima, para elevar-a a um outro plano melhor, e útil, e que virá para todo aquele que assim o quiser. Faça uma consulta com o professor Lourane, ali na Av. Rodrigues Alves, 2-77 (Palacete Milanese), que ele restabelecerá as suas energias e a sua tranquilidade presta a desaparecer. Atende a qualquer hora do dia. (14-1710)

DR. ALIPIO
Clínica Médica — Cirurgia — Ginecologia — Vias Urinárias

Av. Rodrigues Alves, 5-50
Fone, 1-4-1 — Rua, 1-4-1 — BAURU

FARMÁCIA NOSSA SENHORA APARECIDA
Rua Batista de Carvalho, 5-14 — Fone, 1-1-8 — BAURU

DROGAS E MEDICAMENTOS

Pela qualidade e pelos preços, que são os mais convidativos, são indicados a preferência de público que já conheceu a

Casa Rasi

Reça pelo telefone 5-3-6

DROGAS E MEDICAMENTOS

Pela qualidade e pelos preços, que são os mais convidativos, são indicados a preferência de público que já conheceu a

Farmácia Nossa Senhora Aparecida
Rua Batista de Carvalho, 5-14 — Fone, 1-1-8 — BAURU

MILHOES

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

O FIGADO, O BAÇO, O CORAÇÃO, O ESTÔMAGO, OS PULMÕES, A PELE, PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO, ANEMIA E ABORTOS.

Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

VALIOSAS OPINIÕES
Resultado satisfatório me-tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sifilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo.
Ato que tenho empre-ado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilítico.
a) Dr. ALVINO AGUIAR
a) Dr. ALCIDES GARCIA

O Noroeste enfrentara' amanhã o C. A. Bragantino

ARDOR E COCEIRAS DESAPARECEM

SE a sua pele estiver atacada de RACHADURAS, BOLHAS DE AGUA e FRIEIRAS, não é ácido úrico, é uma infecção fungosa. SKINIZINE, novo preparado farmacológico de ação rápida, acaba com a causa desses males, imediatamente.

SKINIZINE

Dr. Odilon Pinto do Amaral

Prática dos hospitais de Misericórdia do Rio de Janeiro
Clínica médica — Cirurgia geral — moléstias de senhores e crianças
Consultas 9 às 11 e 1 às 6 horas.

BARATA FORD-29

Vende-se uma, completamente revisada e calçada com pneus novos. Tratar com Marçal neste jornal.

DEDEIRO

Precisam-se de um pedreiro de esteja costumado a trabalhar em fazenda, para trabalhar por dia ou por empreitada.
Cartas ao administrador da fazenda LYDIANA, em Lins Caixa Postal N.º 117.

VELHAS

Vende-se dois lotes de 12 ha, com seu respectivo rebanho. Filhas de casais imigrantes da Argentina, padreadas por reprodutor argentino. Preço a puchar: Cr\$ 100,00 por unidade. Animais pesados bons.
Carta ao administrador da fazenda LYDIANA em Lins - Caixa Postal N.º 117.

USAR VIGOTONIL E PROLONGAR A VIDA

Distribuidora: FARMACIA N. S. AARECIDA APARECIDA

ENDE-SE

Armazém de Secos e Molhados em bom ponto de cidade. O motivo da venda, o proprietário não pode estar à frente do negócio. Informar neste jornal e a Marçal.

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DO CORAÇÃO

Clínico Geral de Adultos e Crianças
Resid. Av. Rodrigues Alves, n.º 5-29 — BAURU
Fone — 2-6-8 (13-396)

ZYNOL

Um copo d'água, uma escova, um tubo de PASTA ZYNOL, e a garantia de um lindo sorriso — Lab. da Farmácia N. S. Aparecida — Caixa, 21 — BAURU

CAMPEÕES... SÃO SEMPRE CAMPEÕES

FERREIRA & CIA. LTDA.

Venderão HOJE
500 Mil Cruzeiros
HABILITEM-SE
CASA LOTERICA
RUA BATISTA DE CARVALHO, 6-83 — TELEFONE, 1-5-1

SOCIEDADE CIVIL DE EDUCAÇÃO "GUEDES DE AZEVEDO"

Colégio "Guedes de Azevedo" — Curso Clássico e Científico — Curso Ginásial
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "GUEDES DE AZEVEDO" — Curso Comercial Básico — Curso Técnico Comercial
ESCOLA NORMAL LIVRE ANEXA AO COLÉGIO "GUEDES DE AZEVEDO" — CURSO DE PREPARATÓRIOS E PRELIMINAR
INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
PREÇOS PROPRIOS
RUA ANTONIO ALVES n.º 17-7 — Tel. 2-6-8 — Caixa Postal, 19 — BAURU
MUSEU FERROVIÁRIO — ESTADO DE SÃO PAULO.

UMA CARTADA DIFÍCIL PARA O "DEMOLIDOR FERRO-O" — OS VALORES QUE INE INTEGRAM A TURMA VISITANTE.

Mais uma amistosa será oferecida ao mundo esportivo bauruense.
Na tarde de amanhã, no estádio "Dr. Alfredo de Castilho", o E. C. Noroeste irá para o combate com a equipe do C. A. Bragantino vice-campeão de Bragança e um dos mais perigosos conjuntos do interior. Será essa a primeira vez que o famoso quadro bragantino nos visitará, e assim sendo, de maior importância torna-se a sua apresentação, quando os esportistas bauruenses conhecerão sua potencialidade.

Dois "azes" do futebol paulista virão integrando o XI alvi-negro, são eles, o centro-médio do S. P. R. Boneca, considerado como o mais dextro em sua posição em nosso interior e Osvaldinho o veloz ponteiro esquerdo do Juventino. São estes dois craques asseguram completo êxito do prelúdio de amanhã.

Outros nomes de destaque completam a esquadra do C. A. Bragantino, a saber: Natal, Caçununga, Hélio e outros.

São valores capazes de nos proporcionar o mais perfeito futebol, e isto tudo, teremos a oportunidade de presenciar na tarde de amanhã, no magnífico estádio "Dr. Alfredo de Castilho".

Novamente se exibirá para os seus adeptos, o E. C. Noroeste. Pelas suas duas recentes vitórias frente ao XV de Jau, e seu congenê de Tres Lagoas, os comandados de Crisanto, estão bem credenciados a satisfazer os mais exigentes espectadores. Possivelmente, o "onze" Noroestino sofrerá radical modificação na ofensiva. Os craques Jesus e Joane, que por duas vezes atuaram com grande destaque, dificilmente integrarão a equipe do "alvi-rubro". Acontece que aqueles dois jogadores estando em caráter de empréstimo, tiveram que regressar à Capital, todavia, tudo faz crer que estarão a tempo em nossa cidade, atim de com aquela mesma classe prestar seu concurso ao bando bauruense. Se não, Albercio será deslocado para a direita entrando em seu lugar, Eucides reaparecendo o inteligente meia-esquerda Cirilo, que sua "rentree" vem sendo aguardado com grande ansiedade, pois que, o "folgasão" é um elemento de projeção à esquerda campeã do interior de 43. e Adolirides terá o velho companheiro de clube ao seu lado, o que vem evidenciar claramente que a vanguarda do time de Francisco Pinto voltará a produzir com dupla eficiência. Na retaguarda, não teremos modificações. Amêno que se contundiu frente ao clube jauense, está em perfeitas condições e acupará a meta, tendo a frente Renato e Irineu, uma vez que o veterano "pé de boi" voltou a sua antiga forma, sendo o dono da posição. Nada nos adiantaram Sebastião Peoni e Antonio Assunção quanto a formação de quadro.

Com início às 14 horas, teremos uma interessante preliminar.

TEMPORADA OFICIAL DE BOLA AO CESTO

Dirigido e regulamentado pela C. C. E., será reanulado no je, com início às 20 horas o "Torneio Início" de bola ao cesto que vai marcar a abertura da temporada oficial do sautar esporte da cesta no corrente ano.

Vão competir ao importante torneio os quintetos do Lusitana F. C., vice-campeão da cidade (1942-43), do E. C. Noroeste e do Guedes de Azevedo E. C., que domingo ultimo fez ótima apresentação frente a representação do Gremio Recreativo de Rio Claro.

Apresenta-se como favorito a conquista do título o quinteto do E. C. Noroeste que obedece a direção técnica do Tte. Osvaldo Feliciano dos Santos e conta com o concurso de elementos de valor, tais como os irmãos Ladeira que até a pouco atuaram no Pirajul C. C., de Pestana, Silvio, Hilário e Milton.

O quinteto do Guedes de Azevedo E. C. tem como técnico o Prof. Almiro Mendes de Carvalho e conta com valores como Pavão, Fraga, Gardia, Plínio e Odilon que fez parte do Lusitana e se transferiu para o quinteto estudiantino.

O "live" alvi-celeste que obedece a direção técnica do sr. Nelson Ferreira dos Santos terá como integrantes os cestobolistas Vivardi, Flavio, Wilson, D'Avila e Lellis que fez parte do Caramurá C. C. e hoje é num dos melhores elementos do bicampeão.

A direção do certame de hoje à noite estará a cargo do dr. João Silveira Filho presidente da C. C. E. coadjuvado pelos demais membros da importante instituição que dirige os esportes na 3.ª Região da DEE-SP.

TREINO DO IMPRENSA F. C.

Tendo como contendor os aspirantes do Auto Shell F. C. o Imprensa F. C., na manhã de amanhã, tendo como local o campo dos "sinelistas", realizará mais um proveitoso exercício. Para este ensaio que será o penúltimo, pois que, é de intenção dos mentores do Imprensa F. C. estreitar oficialmente no próximo dia 12, frente aos conjuntos dos bancários.

Todos os componentes da equipe dos que militam na im-

prensa bauruense deverão estar no local às 7 horas, impreterivelmente, sendo advertidos aqueles que não comparecerem por motivos não justificados.

O AMISTOSO DE AMANHÃ-EM JAU

Jogará na tarde de amanhã em Jau, com a A. A. Palmeiras a equipe do Lusitana F. C. Seguindo informações que nos chegam daquela cidade, é geral a expectativa que reina entre os esportistas jauenses pela apresentação do XI campeão bauruense de 44, maxime por ser ele um clube que conta com grande estima no cenário esportivo daquela cidade.

Atuará o mesmo XI do "alvi-celeste", não havendo portanto, modificação em seu conjunto. O embarque dos "lusos" está marcado para as 12 horas, podendo, todos aqueles que desejarem acompanhar o "Clube Mais Querido da Cidade", dirigirem-se à sede social, a rua 1.ª de Agosto, até hoje a noite.

UM GRANDE EMBATE EM AGUDOS

Os meios esportivos agudenses vivem momentos de delírio. O motivo prende-se pela exibição do XI da Associação Portuguesa dos Desportos, da Capital, que terá como "sparing" o campeão da 3.ª Região o Agudos F. C. Um prêmio nessas condições, ou melhor, a apresentação de um conjunto que é integrado por elementos de destaque no "soccer" bandeirante tais como Valdemar de Brito, Pinga, Caxambu, Luisinho e outros, é motivo para que toda a cidade agudense se revolucione em ver uma vez mais o veterano Agudos F. C. dar combate a um quadro de profissionais, quando nas outras vezes o "alvirubro" sempre soube sair-se a contento, honrando assim o futebol de sua terra.

O INTERNACIONAL DE LIMEIRA EM BAURU

No próximo dia 12, o Bandeirante F. C. o simpático clube da Vila Faício, proporcionará ao nosso publico um espetáculo futebolístico que, por certo, ficará gravado em sua história esportiva. Nesse dia, o C. A. Internacional, de

...e os dias felizes voltarão!



— Setembro marcou mais um ano de guerra — o sexto! Já agora, porém, as Nações Unidas não mais veem diante do mundo "lágrimas, suor e sangue": asseguram, aliás, para muito breve, a tão desejada VITÓRIA! Nosso pavilhão glorioso já tremula em terras da Europa, ao lado dos que se batem pela volta dos invioláveis princípios de justiça e de liberdade — diz "Seu" Kilowatt, o criador elétrico.

Companhia Paulista de Força e Luz

Limeira, jogará na praça de esportes da Vila America, tendo como contendor o clube dirigido por João Costa Machado. Eis aí um prêmio que desde já está despertando grande interesse em nossos círculos esportivos.

UM QUADRO "MIXTO" DO SAO PAULO F. C. EM GARÇA

Garça assistirá na tarde de amanhã a mais eletrizante pelotada de futebol, e não é para menos a expectativa remane entre todos os adeptos do futebol garçense, pois, que o São Paulo F. C., o vice-campeão paulista de 44, enviará a aquela cidade, um quadro "mixto" figurando nele vários "azes" que tão brilhantemente sagraram-se vice-campeões de São Paulo. Entre os craques que serão adversários do E. C. Bandeirante, na tarde de amanhã, figuram Sastre, Gijo, Ileso Barrios, e outros, o que por certo, serão nomes que dispensam quaisquer comentários, pois, é por demais conhecidos os feitos integrantes do clube de Canindé.

O CAMPEONATO VARZEANO DE FUTEBOL

A 1.ª rodada do I Campeonato Varzeano de Futebol, será realizada amanhã, às 9 horas, e consta dos seguintes prelúdios bem como os seus locais e juizes. No campo do Corinthians F. C., na Vila Jardim Bela Vista, serão contendoras as equipes do União Atlético Clube e Auto Shell F. C. Juiz sr. José Ambrósio, e representante do Canto do Rio F. C. E. C. Riachuelo e Rui Barbosa F. C. travarão luta no campo do Guedes, tendo como juiz o sr. Aristides Moreira e rep. do Guedes, o E. C. Cruzeiro receberá na praça de esportes da Vila America, a visita do Liceu Noroeste F. C., constituindo esse, o melhor encontro da rodada, Juiz Valter Costa Telzalra, e rep. do E. C. Riachuelo. O gramado do 4.º H. C. será o local do encontro que o Canto do Rio F. C. e E. C. Alvorada irão sustentar tendo como árbitro o sr. Irineu Marques Ferreira e rep. do Lira Esportiva. A A. A. dos Alfaiates terá como contendor o XI do Guedes de Azevedo E. C. tendo como local o campo do Canto do Rio F. C., funcionando como apitador o sr. Mauro Coll e rep. do Rui Barbosa F. C. Casa Lopes F. C. e Antartica A. C. jogará no campo do Auto Shell F. C. e

BONS NEGOCIOS EM BAURU

Casas e Terrenos bem localizados — Chácara Sítios e Fazendas — Bares — Hotéis, em fim qualquer negócio que V. S. Queira reanudar, é só procurar em Bauru, o Corretor de Bons Negócios

Assetides Fernandes
Rua Antonio Alves, 2-70 Fone, 3-8-0 (14-1590)

"CORREIO DA NOROESTE"

Comunicamos aos nossos prezados Assinantes de Bauru, que é cobrador autorizado e exclusivo para a cidade, o Sr. ONEY OSWALDO MICELLI.

O Centro Cultural é o seu lugar, porque nele está a sensibilidade de sua inteligência e a promoção das coisas boas da vida.

Leiam o
CORREIO DA NOROESTE

VENDE-SE

Coleção completa das Seleções do Reader's Digest impressa em Português.
Tratar a Rua Ezequiel Ramos n.º 4-85. Preço: Cr\$400,00

FISCAIS PARA FAZENDA

Precisa-se de dois que tenham prática de café e algodo para tomarem conta de seções.
Preferência para residência — Luz elétrica.
Precisa-se igualmente de um carpinteiro, que tenha prática de benefício de café.
Ofertas ao Administrador da fazenda LYDIANA — Caixa Postal 117, Lins. N.º B. (14-1618)

CASA MANDRE'S

Cantaria — Marmoraria e Fabrica de Ladrilhos

Amolos de Granito Natural e de Marmore Trabalhos em Granito Artificial Arnatos em Cimento

Mauricio Andrés
Rua Virgilio Malta 11-51 — Fone, 8-1-0 — BAURU

Executa-se sob catálogo qualquer serviço da especialidade — Revestimentos em granito natural artificial e marmore

OFERECEM-SE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO — Ofertas a "Datilografia", nesta folha.

MOÇO trabalhador, para qualquer serviço, de manhã até 11 horas. Ofertas para este jornal.

Anúncios nesta seção, não excedentes de 15 palavras: Cr. \$1,00 — 5 vezes.

FRACOS ANEMICOS TOMAR VINHO CREOSOTADO
(do Laboratório de São Paulo) "FRACOS ANEMICOS"

ELIXIR DE SANTONINA COMPOSTO — Vermifugo ideal para crianças Distribuidora: Farmácia N. S. SENHORA APARECIDA

NO DIA DOS MORTOS

Muito movimento, poucas flores e uma "santa" nao canonizada...

Colegiais
Tintas em tubos, Crayons, Pinceis finos, Tela p/pintura, Modelos e molduras. Acabam de receber variedade sortimento.

Casa Black
R. 1.º de Agosto, 5-59 —
Fone. 3-6-3
B A U R U'
14-1257

Dr. Abilio N. Soares
MEDICO OCULISTA
(Chefe do Posto de Tracoma)

Tratamentos e Operações das Doenças dos Olhos

RECEITA DE OCULOS

Consultas: Das 14 às 18 horas.
Consultorio e residência:
Praça Rui Barbosa, 4-84 — Telefone, 9-4-4
BAURU'
14-1469

FINADOS !

Corre o dia de Finados!... Quanto choro...
Quanta dor, neste dia transcendental...
Quanta lágrimas soltas pelo corpo,
Junto ao branco da lápide brutal!

Em cada tumba, em quérulo namoro,
A Morte é a Vida, junta-se, afinal...
Neste dia, o desafogo, sem decore,
Expandem-se na flor, na cruz, no cal!

O! Não há coração, que neste dia,
Dando vasa à lembrança dolorida,
Não revista de dor sua alegria!

Ao regougar dos ventos convulsivos,
Os mortos, neste dia, tonam à vida,
E segredam tormentos pungitivos!

Bauru, 2-XI-944.
ALFREDO FEIJO'

Com grande admiração pelo povo desta grande cidade,
ofereço este soneto ao CORREIO DA NOROESTE, veículo
da sua grande cultura.

ALFREDO FEIJO'

CORREIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

— Sra. Lys Teresinha, filha do Sr. Flavio Teixeira.

— Sr. Benedito de Oliveira Reis.

— Sra. Nair Valentina.

— D. Silvana Nunes Cordeiro, esposa do Sr. Valeriano Cordeiro.

— jovem Osvaldo Tayano, filho do Sr. Manoel.

— Sr. Jose Rossmi.

— D. Jacy Racioco Rasi, esposa do Sr. Dino Rasi.

— menino Jose Carlos, filho do Sr. Dino Rasi.

— D. Rosa Tarzia, esposa do Sr. Mateus Tarzia.

VISITAS

Em companhia do Sr. No. de D. Paulo nosso prezado colaborador, deu-nos o prazer de sua visita, o Sr. Izaltino Franco, fazendeiro residente no município de Machado, vindo de Minas Gerais, e que se demorou em agradável palestra com redatores desta folha.

VIAJANTES

Encontra-se na cidade, o jovem Ciro Wenceslau, que esteve servindo no Exército Nacional, em Campo Grande.

VISITAS

Acha-se na cidade, tendo ontem nos visitado, o Sr. Fernando Chaves, representante da Cia. de Espectáculos para Rio, dirigida pelo comico das multidões, Totó.

JOEL TENCA

Vindo de Campo Grande, onde se encontrava servindo nas fileiras do Exército Nacional, encontra-se na cidade, o Sr. Joel Tenca da seccão de Linotipia deste jornal.

PROF. ALMEIDA QUEIROZ

Estive ontem em vista ao CORREIO DA NOROESTE, afim de nos fazer suas despedidas. O Prof. Almeida Queiroz, que há pouco dirigiu, proficentemente, o Nucleo do Ensino Profissional desta cidade, e que acaba de ser promovido ao cargo de sub-diretor da Escola Profissional Secundaria, de Franca, para onde seguirá hoje, acompanhado de sua esposa.

MUSEU FERROVIARIO

Ao Prof. Almeida Queiroz agradecemos os melhores votos de felicidade no novo posto.

A REPORTAGEM DO CORREIO DA NOROESTE ESTEVE NO CEMITERIO MUNICIPAL — O TRABALHO DA GUARDA CIVIL-CIVIL E A PACIENCIA DOS VICENTINOS

A romaria deste ano ao Cemitério Municipal, no "Dia de Finados", embora tivesse uma afluência numerosa de romelões, teve os seus motivos que prejudicaram bastante a imponente e humana desfilada tradicional.

A chuva e o vento, aquela insistente e este forte, do sul,

não permitiram que os visitantes permanecessem o dia junto à campa dos seus entes inesquecíveis, que ali descansam o grande sono eterno.

Também, o nosso cemitério não apresentou aquela beleza de arte e gosto que sempre ostentou. Faltavam flores. Um ou outro ramalhete de flores naturais, raríssimas cores se viam, as demais eram de flores artificiais.

Continua, cada vez mais accentuada a crença popular nos "cruzeiros". Ao seu pé são acesas velas, aos milhares. Os que tem parentes sepultados em outras cidades ali se ajoelham e oram pelos seus.

Ao pé d'outro túmulo se aglomeramromeiros. Muitos rezam ajoelhados e outros de pé. Dizem que ali está sepultada uma moça que opera milhares. Foi em vida uma criatura caridosa, virtuosa, uma santa. E continua, para os que a procuram, favorecendo-lhes a sorte. Uma velhinha, conta: "Aqui está sepultada uma santa. Ela já fez muitos milagres. Curou a minha netinha de morte certa. A coladinha já estava desengana da de muitos médicos".

As sepulturas se alinham perfeitamente. Há túmulos imponentes e sepulturas simples, pobres valas. Mas, quem observa, nota que há túmulos ricos mais pobres de flores que as valas sem nomes, com taboetas numeradas. Muita gente pobre, cuida, o ano todo, de seu jazidinho, para no "Dia das Almas" ter um ramalhete de flores para deixar na sepultura do seu ente querido.

Deixamos o cemitério. De frente ao campo santo, os guardas-civis, num esforço dinâmico, pois, no momento Bauru' só conta com dez guardas no seu destacamento, trabalham incessantemente, aperfeiçoando cada vez mais o serviço de trânsito, que é intenso. Os ônibus sobem e descem super-lotados. A chuva e o vento, cada vez mais insistentes, não conseguem arrancar de seus postos os briços policiais.

Os vicentinos, apesar do mau tempo, permaneceram firmes em seus postos, recolhendo, as esmolas com que irão diminuir a fome de muitas famílias.

Assim foi o "Dia de Finados" que o repórte viu em Bauru'.

Dr. Alencar de Carvalho
Clinica de Crianças

MARCONI, 48 — 6.º ANDAR — APART. 63 —
TEL. 43035 — S. PAULO

LICEU NOROESTE

Av. Rodrigues Alves 8-26 e 8-37 — Fone 1-4-7

Diretor Prof. José Rianeri

GINASIO COMERCIO PREPARATORIO

— PRIMARIO —

Matriculas permanentemente abertas para os cursos de preparatorio e primario

Proibido o embarque de cereais para fóra do Estado

S. PAULO, 3 — A Superintendencia da Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo comunica aos negociantes exportadores de cereais em geral que não será permitido nenhum embarque de cereais para fora do Estado, pelo porto de Santos sendo inútil o armazenamento de cereais naquele porto, na expectativa de obtenção de autorização.

Essa disposição não se aplica aos cereais destinados oficialmente ao Serviço de Abastecimento do Rio de Janeiro e ao governo do Rio de Janeiro encaminhados devidamente por despachantes oficiais daquelas entidades.

ELIXIR DE SANTONI
NA COMPOSTO — Vermifugo Ideal para crianças.
Distribuidora Farmacia N. SENHORA APARECIDA

Para seu aperitivo e para sua refeição prefira o

BAR E RESTAURANTE CRYSTAL

Rua 10.º de agosto, 7-4 fone, 4-2-3

A SUSPENSÃO DE MEDIDAS POLICIAIS CONTRA OS ITALIANOS

UMA COMUNICAÇÃO SOBRE O ASSUNTO EXPEDIDA PELA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA DESTA CIDADE.

Da Delegacia Regional de Polícia de Bauru, recebemos a seguinte comunicação, a respeito das recentes medidas sobre os italianos: — "Circular n.º 71 — Em 1.º de novembro de 1944: — "Ilmo. Sr. Dr. Delegado de Polícia.

Para conhecimento dessa Delegacia e fiel observancia, abaixo transcrevo, na integra, o radio circular n.º 216 CD datado de 31 de outubro de 1944, recebido da Delegacia de Ordem Política e Social: "Transcrevo a Portaria n.º 613 para os devidos fins: O Dr. Eduardo Tavares Carmo, Delegado de Ordem Política e Social, em cumprimento a decisão do Exmo. Sr. Presidente da Republica e as instruções da Interventoria Federal deste Estado, determina: a) Fiquem suspensas as medidas policiais de caráter especial adotadas por esta D. O. P. S. com referencia aos italianos; b) Os súditos italianos passem assim, a ter o mesmo tratamento dado aos nacionais dos países que não gozam de favores especiais; c) Fica alem efeito e exigencia de salvo-conduto para que súditos italianos possam viajar.

Estes, entretanto, necessitarão exibir sempre prova de identidade, como os demais cidadãos, isto é, a carteira modelo 19 ou a caderneta de identidade, sendo naturalizados brasileiros. Cumpra-se, cientificando-se a todos os setores desta D. O. P. S. e transmitindo-se cópias desta Portaria aos Senhores Delegados Regionais de Polícia para seu conhecimento e providencias necessárias. S. P. 31 de Outubro de 1944. — O delegado de Or-

Carvoaria

Amaral Jr. & Tanegushi, participam aos seus amigos e freguezes, a mudança da CARVOARIA, da rua Costa Ribeiro, 4-41 para a Cussi Junior, 4-18, agora em amplo deposito comportando grande estoque de carvão para gazogenio e fogões comuns.

RUA CUSSI JUNIOR, 4-18 - FONE, 9-3-3 - BAURU

14-1510

MEDICO DE CRIANÇAS

DR. MARIO P. DE AVELLAR FERNANDES

Do hospital de Crianças da Cruz Vermelha em S. Paulo

SOMENTE A ESPECIALIDADE

CONSULTORIO — Av. Rodrigues Alves, 6-59 - Fone 6-8-3

RESIDENCIA — R. Antonio Alves, 15-10 — Fone 1099

BAURU' (14-1309)

CASA ZULIAN

Relógios - Joias e presentes finos Grande Sortimento

Rua Batista, 1-18

BAURU' (14-1057)

Correio da Noroeste

Em São Paulo

REPRESENTANTE EXCLUSIVO — Sr. Werthier Farinello. Rua São Bento, 220 — 3.º andar — Telefone 2-1512.

VENDA AVULSA — Diariamente na banca da Praça Antonio Prado, a Cr.\$0,40 o exemplar.

Francisco Pasquarelli

A Família Pasquarelli, profundamente agradecida a todos os amigos que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, com o passamento de seu saudoso e pranteado chefe

Francisco Pasquarelli

vem por este convidá-los a assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção da alma do extinto manda celebrar no hoje sábado, dia 4, às 6,30 horas, na Matriz de São Benedito (Vila Falcão).

Por mais esse ato de fé e religião confessa-se eternamente grata.

Bauru', 1.º de novembro de 1944. (14-1795)

CINE BANDEIRANTES

EMPRESA BANDEIRANTES DE CINEMAS LTDA. Telefone, 5-6-9 — BAURU'

HOJE — Sabado 4 de Novembro de 1944 — HOJE

Ses. Única às 19,45 hs. — Poltr. 2,00 — 1/2 entr. 1,00

1.º) — Ouvir e falar — Complemento Nacional

2.º) — Atualidades Fox — Últimas Notícias!

3.º) — Lew Atres, Laraine Day, Lionel Barrymore, no filme da Metro

O Dilema do Dr. Kildare

Ele estava disposto a sacrificar tudo, até o amor e a felicidade para cumprir com a sua missão! Um drama estupendo glorificando a missão salvadora dos dominados pela ciencia!

4.º) — George Montgomery, no filme da Aventuras

O Vaqueiro e a Louca

5.º) — Cont. do Seriado — IMPERIO SUBMARINO, 9/10 Eps.

AMANHÃ a Noite — Bud Abbott, e Lou Costello, na Comedia da Universal

HOJE Cine Bauru' HOJE

HOJE — Sabado 4 de Novembro de 1944 — HOJE

1.ª Ses. 3,00 — 1/2 entr. 2,00 — Balc. 2,00 — 1/2 entr. 1,00 — 2.ª Ses. Único, 2,00 Balc. Único 1,00

1.º) — Ouvir e falar — Complemento Nacional

2.º) — A Mulher e a Guerra — Short em duas partes

3.º) — Atualidades Fox — Últimas Notícias!

4.º) — Bud Abbott, Lou Costello, na Sansacional Comedia da Universal

Quem é o Culpado ?

Entrem suas maguas! Aqui estão, outra vez os novos reis da gargalhada na comedia que vai "abafar" Abbott e Locostello metidos com os bandidos, a policia e o proprio Sherlock Holms

Uma comedia cheia de loucuras e musica!

Genas fantasmagoricamente e é mesmo do outro mundo! engraçadas! Um espetáculo q

AMANHÃ a Noite — Mary Martin, Dick Powell, no filme em Têcnicoior da Paramount

CAÇADOR DE MARIDO